

# FIEMG Index

PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS DE MINAS GERAIS

FIEMG  
CIEMG  
SESI  
SENAI  
IEL

Sistema  
**FIEMG**

## Resultados de agosto apontam estagnação da atividade industrial em Minas Gerais

Os indicadores da Indústria Geral (Indústria Extrativa + Indústria de Transformação) seguem refletindo a dificuldade de recuperação da indústria de Minas Gerais em 2018. O faturamento real ficou praticamente estável em agosto, frente a julho, registrando pequeno avanço de 0,1%, após queda de 4,5%<sup>3</sup> observada em julho. Os demais indicadores pesquisados – horas trabalhadas na produção, emprego, massa salarial real, rendimento médio real e utilização da capacidade instalada – mostraram recuo ou estabilidade, evidenciando o baixo dinamismo da atividade no mês.

Tendo em vista o fraco desempenho da indústria ao longo de 2018, a esperada aceleração no segundo semestre, geralmente mais aquecido em virtude das vendas de final de ano, dependerá do resultado das eleições e dos seus efeitos sobre os níveis de confiança dos agentes econômicos. No panorama externo, a crise econômica na Argentina, terceiro principal parceiro comercial do estado, também é ponto de atenção para os setores exportadores mineiros. Vale destacar, ainda, que a indústria convive com um processo de acúmulo indesejado de estoques, o que tende a dificultar avanços mais robustos da produção até o final do ano.



FATURAMENTO REAL<sup>1</sup>

|                |            |
|----------------|------------|
| AGO18/JUL18*   | <b>0,1</b> |
| AGO18/AGO17    | <b>8,8</b> |
| ACUM. 2018     | <b>4,8</b> |
| ACUM. 12 MESES | <b>5,5</b> |



HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

|                |             |
|----------------|-------------|
| AGO18/JUL18*   | <b>-2,4</b> |
| AGO18/AGO17    | <b>-2,9</b> |
| ACUM. 2018     | <b>-1,6</b> |
| ACUM. 12 MESES | <b>-1,5</b> |



EMPREGO

|                |             |
|----------------|-------------|
| AGO18/JUL18*   | <b>-0,9</b> |
| AGO18/AGO17    | <b>-0,4</b> |
| ACUM. 2018     | <b>-0,0</b> |
| ACUM. 12 MESES | <b>-1,2</b> |



MASSA SALARIAL REAL<sup>2</sup>

|                |             |
|----------------|-------------|
| AGO18/JUL18*   | <b>-0,7</b> |
| AGO18/AGO17    | <b>-2,5</b> |
| ACUM. 2018     | <b>-0,5</b> |
| ACUM. 12 MESES | <b>0,1</b>  |



RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>2</sup>

|                |             |
|----------------|-------------|
| AGO18/JUL18*   | <b>0,0</b>  |
| AGO18/AGO17    | <b>-2,1</b> |
| ACUM. 2018     | <b>-0,5</b> |
| ACUM. 12 MESES | <b>1,4</b>  |

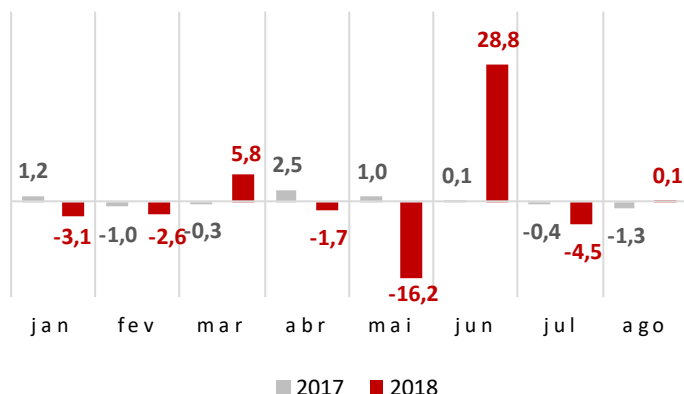


UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

|            |             |
|------------|-------------|
| AGO18*     | <b>78,3</b> |
| JUL18*     | <b>78,6</b> |
| ACUM. 2018 | <b>78,9</b> |
| ACUM. 2017 | <b>77,9</b> |



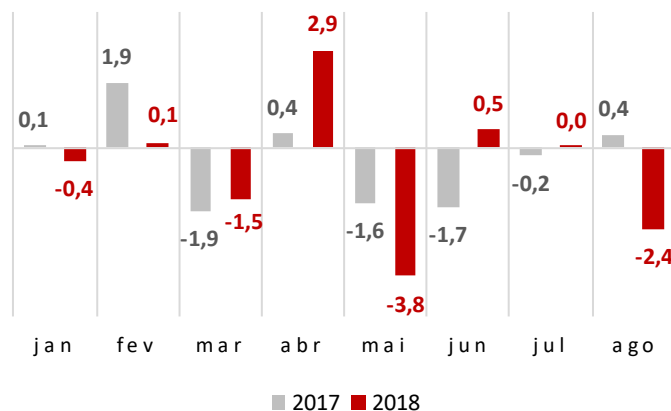
**VARIAÇÃO MENSAL (%)**  
(Dados dessazonalizados)



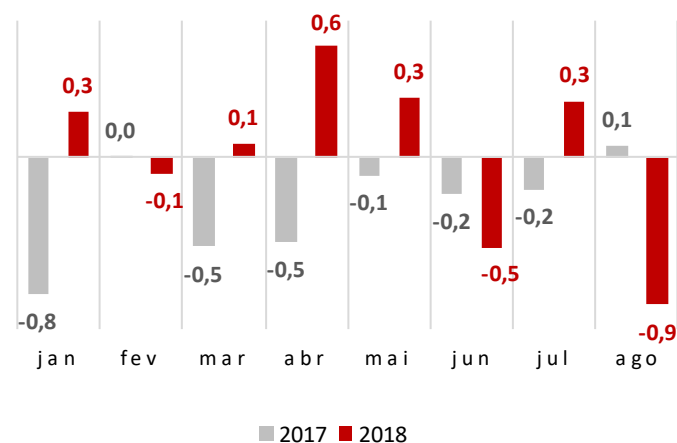
**FATURAMENTO REAL**

O faturamento da Indústria Geral ficou praticamente estável em agosto, frente a julho, com pequeno crescimento de 0,1%. Contribuiu para o desempenho o avanço da Indústria de Transformação (3,4%), que tem peso maior no cálculo do resultado geral. Por outro lado, houve recuo de 21,4% no índice da Indústria Extrativa, após uma alta de 26,4%<sup>3</sup> no mês passado. Em relação a agosto de 2017, o indicador geral cresceu 8,8% e, nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, aumentou 4,8% e 5,5%, respectivamente, com avanços nas Indústrias Extrativa e de Transformação.

**HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO**



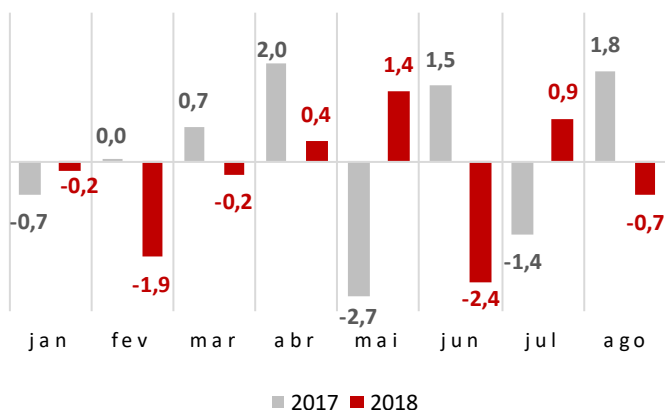
As horas trabalhadas da Indústria Geral recuaram 2,4% em agosto, frente a julho, em razão da queda de 2,3% na Indústria de Transformação. Na Extrativa, houve leve crescimento (0,1%). O indicador geral também caiu nas demais bases de comparação: frente a agosto de 2017 (-2,9%), no acumulado do ano (-1,6%) e na análise dos últimos 12 meses (-1,5%). Os desempenhos negativos das Indústrias Extrativa e de Transformação contribuíram para os recuos.



**EMPREGO**

O emprego da Indústria Geral caiu 0,9% em agosto, na comparação com julho, devido a igual queda da Indústria de Transformação. A Indústria Extrativa mostrou leve avanço (0,1%). O resultado geral de agosto foi o maior recuo mensal do índice desde julho de 2016, influenciado pela queda na Indústria de Transformação. Vale ressaltar, contudo, que o indicador vem apresentando recuos cada vez menores desde junho de 2016, no acumulado dos últimos 12 meses.

## VARIAÇÃO MENSAL (Dados dessazonalizados)

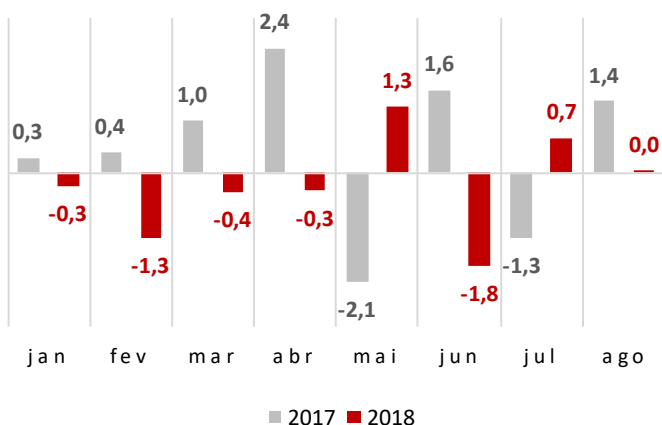


## MASSA SALARIAL REAL

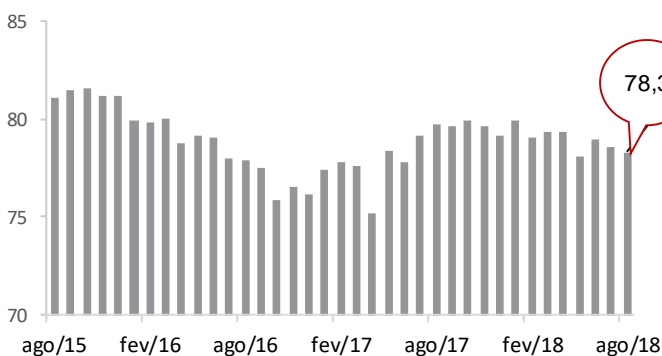
O indicador de massa salarial da Indústria Geral recuou 0,7% em agosto, frente a julho, e reverteu parcialmente o aumento de 0,9%<sup>3</sup> do mês anterior. A redução de agosto foi puxada pelo resultado da Indústria de Transformação (-0,9%), considerando que houve pequeno avanço na Indústria Extrativa (0,1%). No acumulado do ano, o índice geral recuou 0,5% em relação a igual período de 2017.

## RENDIMENTO MÉDIO REAL

O rendimento médio da Indústria Geral não variou em agosto, na comparação com julho. Em relação a agosto do ano passado, o índice registrou recuo de 2,1%, justificado pela queda de 2,6% no rendimento médio da Indústria de Transformação. No acumulado do ano, o indicador geral caiu 0,5%, ao passo que, na análise dos últimos 12 meses, cresceu 1,4%.



## EM PERCENTUAL (Dados dessazonalizados)



## UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A UCI da Indústria Geral marcou 78,3% em agosto, recuo de 0,3 ponto percentual (p.p.) em relação a julho (78,6%). No acumulado do ano, a UCI média (78,9%) foi 1,0 p.p. maior do que a de igual período de 2017 (77,9%). Contudo, a UCI permanece abaixo da sua média histórica (83,0%).

|   | Indústria Extrativa Mineral |                  |                     |                       | Indústria de Transformação |                  |                     |                       |
|---|-----------------------------|------------------|---------------------|-----------------------|----------------------------|------------------|---------------------|-----------------------|
|   | ago/18*<br>jul/18           | ago/18<br>ago/17 | Acumulado<br>no ano | Acumulado<br>12 meses | ago/18*<br>jul/18          | ago/18<br>ago/17 | Acumulado<br>no ano | Acumulado<br>12 meses |
| Faturamento Real (%)                      | -21,4                       | 43,7             | 12,4                | 8,5                   | 3,4                        | 6,1              | 4,0                 | 5,2                   |
| Emprego (%)                               | 0,1                         | -1,1             | -5,2                | -4,9                  | -0,9                       | -0,3             | 0,4                 | -0,9                  |
| Horas Trabalhadas na Produção (%)         | 0,1                         | -2,8             | -4,9                | -4,6                  | -2,3                       | -2,9             | -1,3                | -1,2                  |
| Massa Salarial Real (%)                   | 0,1                         | 2,7              | -0,8                | 2,4                   | -0,9                       | -2,9             | -0,5                | -0,1                  |
| Rendimento Médio Real (%)                 | -0,1                        | 3,8              | 5,0                 | 8,0                   | 0,4                        | -2,6             | -0,9                | 0,8                   |
| Utilização da Capacidade Instalada (p.p.) | -0,7                        | 0,2              | 0,9                 | 1,4                   | -0,3                       | -1,6             | 1,1                 | 1,8                   |

\*Variações mensais dessazonalizadas.

## VARIÁVEIS PESQUISADAS:

### FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

### EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

### HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

### MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

### RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de agosto de 2018 resultaram do levantamento feito em 208 empresas.

### Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em: [www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index](http://www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index)